



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS NO BIOMONITORAMENTO DA BACIA DO RIO SÃO MARCOS, GOIÁS

Pierre Rafael Penteado, Rafael Pereira Paulino da Silva, Karine Frehner Kavalco, Rubens Pazza

Laboratório de Genética Ecológica Evolutiva - Universidade Federal de Viçosa, Campus Rio Paranaíba -  
MG, 38810-000 Rio Paranaíba, Brasil. Correspondência para pierre.penteado@ufv.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia aplicada/Pôster

O monitoramento biológico tem sido aplicado com sucesso para avaliar a integridade ecológica de uma ampla gama de ecossistemas aquáticos. Macroinvertebrados bentônicos são excelentes indicadores porque são cosmopolitas, abundantes e taxonomicamente diversos, e sensíveis a vários tipos de degradação ambiental, respondendo diferentemente a um amplo espectro de níveis e tipos de poluição. O objetivo deste trabalho é avaliar como alterações antrópicas impactam a comunidade de macroinvertebrados bentônicos ao longo da bacia hidrográfica do Rio São Marcos, no estado de Goiás. Foram realizadas coletas em sete pontos longo da bacia, com rede-D utilizando a técnica de kick-net. Os indivíduos foram fixados em formol e levados para triagem e identificação em laboratório. Diferentes parâmetros como natureza do substrato, dimensões do corpo d'água e estimativas da cobertura ripária. Acima de 3000 indivíduos foram coletados. No geral, a cobertura vegetal dos pontos apresentava desde médias a grandes alterações, fato que é refletido nos taxa de maior abundância encontrados: Chironomidae, Simuliidae e Elmidae, que possuem valores de tolerância relativamente alto de acordo com o índice biótico de famílias de Hilsenhoff. Trata-se de um trabalho em andamento, em que novas amostragens serão realizadas na próxima estação seca bem como refinamentos na taxonomia, além de diferentes métricas serem testadas a fim de compreender melhor os impactos na bacia.

Os autores agradecem à CAPES pela bolsa de estudos.